



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DELIBERAÇÃO Nº 043 /99

Altera o currículo Pleno de Geografia – GEF.

O CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, no uso da competência que lhe atribui o artigo 11, parágrafo único do Estatuto, com base no Processo Nº 03664/98, aprovou e eu promulgo a seguinte Deliberação:

Art. 1º – Fica aprovada a alteração do Currículo Pleno do Curso de Geografia, elaborado com base no Parecer nº 412/62, e respectiva Resolução do Conselho Federal de Educação, ministrado sob a responsabilidade do Departamento de Geografia do Instituto de Geociências, e destinado a formar o Bacharel e o Licenciado em Geografia.

Art. 2º – O Currículo Pleno do Curso de Geografia compreende, na modalidade Bacharelado, 164 (cento e sessenta e quatro) créditos, equivalentes a um total de 2910 (duas mil, novecentas e dez) horas de atividades discentes e, na modalidade Licenciatura, 185 (cento e oitenta e cinco) créditos, equivalentes a um total de 3285 (três mil, duzentas e oitenta e cinco) horas de atividades discentes, integralizados em um mínimo de 8 (oito) e um máximo de 14 (quatorze) períodos.

Art. 3º – O grau de Bacharel em Geografia será conferido ao estudante que integralizar o total de 164 (cento e sessenta e quatro) créditos, equivalentes a 2910 (duas mil novecentas e dez) horas de atividades discentes, nas quais estarão incluídos:

§ 1º – 8 (oito) créditos, equivalentes a 240 (duzentas e quarenta) horas de pesquisa, cumpridos no projeto e na elaboração de uma monografia de conclusão de curso;

§ 2º – 147 (cento e quarenta e sete) créditos equivalentes a 2535 (duas mil quinhentas e trinta e cinco) horas/aula, cumpridos nas demais disciplinas da grade curricular;

§ 3º – 9 (nove) créditos correspondentes a 135 (cento e trinta e cinco) horas/aula, cumpridos em disciplinas eletivas restritas.

Art. 4º - O grau de Licenciado em Geografia será conferido ao estudante que integralizar um total de 186 (cento e oitenta e seis) créditos, equivalentes a 3285 (três mil duzentas e oitenta e cinco) horas/aula, nas quais estarão incluídas:

§ 1º – 8 (oito) créditos, equivalentes a 240 (duzentas e quarenta) horas de pesquisa, cumpridos no projeto e na elaboração de uma monografia de conclusão de curso;

§ 2º – 26 (vinte e seis) créditos equivalentes a 480 (quatrocentas e oitenta) horas/aula, referentes ao módulo pedagógico;



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 043 /99)

§ 3º – 6 (seis) créditos equivalentes a 90 (noventa) horas/aula, cumpridos em disciplinas eletivas do módulo pedagógico;

§ 4º – 6 (seis) créditos, equivalentes a 90 (noventa) horas/aula, cumpridos em disciplinas eletivas restritas;

§ 5º – 139 (cento e trinta e nove) créditos equivalentes a 2385 (duas mil, trezentas e oitenta e cinco) horas/aula, cumpridos nas demais disciplinas da grade curricular;

Art. 5º - A estrutura do Currículo Pleno do Curso de Geografia atenderá ao Regime de Créditos.

Art. 6º - Para cada período letivo, o Departamento de Geografia definirá as suas disciplinas eletivas restritas a serem oferecidas, considerando as disponibilidades financeiras e os recursos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Art. 7º - A modalidade Licenciatura, mencionada no **Art. 2º**, poderá também ser realizada concomitantemente à modalidade Bacharelado em Geografia, através das disciplinas de formação pedagógica, além das eletivas restritas, desde que o estudante tenha cumprido 52 (cinquenta e dois) créditos.

Art. 8º - O estudante que tiver optado pela Licenciatura poderá também, realizar concomitantemente à modalidade Bacharelado, cursando as disciplinas desse curso como disciplinas eletivas, além das disciplinas de formação pedagógica, desde que tenha cumprido 52 (cinquenta e dois) créditos.

Art. 9º - Compete ao Departamento de Geografia acompanhar e avaliar a alteração do currículo.

Art. 10 – Os anexos abaixo discriminados integram a presente Deliberação.

Anexo I- Fluxograma;

Anexo II- Ementas.

Art. 11 –O magnífico Reitor baixará os atos necessários à execução da presente Deliberação.

Art.12 _ A presente Deliberação entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

UERJ, em 07 de outubro de 1999.

ANTONIO CELSO ALVES PEREIRA
REITOR



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 043 /99)

UERJ	PROGRAMA DE DISCIPLINA			1) ANO 99	2) SEM
3) UNIDADE: INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS			4) DEPARTAMENTO GEOGRAFIA		
5) CÓDIGO GEO 179-8	6) NOME DA DISCIPLINA ESTÁGIO ORIENTADO I	() obrigatória (x) eletiva () isolada	7) CH 90	8) CRÉD 03	
GEOGRAFIA		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANTAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA			
		PRÁTICA	06	90	
		LABORATÓRIO			
		EXPOSIÇÃO			
		TOTAL	06	90	
11-a) PRÉ-REQUISITO (A):				12-a) CÓDIGO	
11-b) PRÉ-REQUISITO (B):				12-b) CÓDIGO	
11-c) CO-REQUISITO				12-c) CÓDIGO	
13) OBJETIVO INICIAR O ALUNO NAS ATIVIDADES SISTEMÁTICAS DE PESQUISA CIENTÍFICA, BUSCANDO A COMPREENSÃO DAS DIFERENTES ETAPAS DE INVESTIGAÇÃO E, DESTA FORMA, PREPARAR O ALUNO PARA EXERCER AS ATIVIDADES PROFISSIONAIS.					
14) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO-PROFISSIONAL DO ALUNO, SEJA NO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM GEOGRAFIA OU CIÊNCIAS AFINS, OU NA REALIZAÇÃO DE ESTÁGIOS EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E EMPRESAS PRIVADAS.					
15) BIBLIOGRAFIA (*) (* LIVRO-TEXTO)					
16) OBSERVAÇÕES:					
17) PROFESSOR PROPONENTE		18) CHEFE DO DEPTO		19) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 043 /99)

UERJ		PROGRAMA DE DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM
				99	
3) UNIDADE: INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS			4) DEPARTAMENTO GEOGRAFIA		
5) CÓDIGO GEO 180-4	6) NOME DA DISCIPLINA ESTÁGIO ORIENTADO II		() obrigatória (x) eletiva () isolada	7) CH 90	8) CRÉD 03
9) CURSO(S) GEOGRAFIA		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA			
		PRÁTICA	06	90	
		LABORATÓRIO			
		EXPOSIÇÃO			
TOTAL		06	90		
11-a) PRÉ-REQUISITO (A): ESTÁGIO ORIENTADO I				12-a) CÓDIGO GEO 029	
11-b) PRÉ-REQUISITO (B):				12-b) CÓDIGO	
11-c) CO-REQUISITO				12 c) CÓDIGO	
13) OBJETIVO DAR CONTINUIDADE ÀS ATIVIDADES DE PESQUISA CIENTÍFICA, INICIADAS NA DISCIPLINA ESTÁGIO ORIENTADO I					
14) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO-PROFISSIONAL DO ALUNO, COM VISTAS À PREPARAÇÃO DE UM RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NAS DISCIPLINAS ESTÁGIO ORIENTADO I E II.					
14) BIBLIOGRAFIA (*) (*) LIVRO-TEXTO					
15) OBSERVAÇÕES:					
16) PROFESSOR PROPONENTE		17) CHEFE DO DEPTOs		18) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 043 /99)

UERJ	PROGRAMA DE DISCIPLINA			1) ANO 99	2) SEM
3) UNIDADE: INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS			4) DEPARTAMENTO GEOGRAFIA		
5) CÓDIGO GEO 171-7	6) NOME DA DISCIPLINA GEOGRAFIA DA INDÚSTRIA DO BRASIL	() obrigatória (x) eletiva () isolada	7) CH 45	8) CRÉD 03	
9) CURSO(S)		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
GEOGRAFIA		TIPO DE AULA	SEMANTAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA			
		PRÁTICA	03	45	
		LABORATÓRIO			
		EXPOSIÇÃO			
		TOTAL	03	45	
11-a) PRÉ-REQUISITO (A): GEOGRAFIA DA INDÚSTRIA			12-a) CÓDIGO GEO 008		
11-b) PRÉ-REQUISITO (B):			12-b) CÓDIGO		
11-c) CO-REQUISITO			12 c) CÓDIGO		
13) OBJETIVO QUE OS ALUNOS ADQUIRAM UMA VISÃO GLOBAL E GEOGRÁFICA SOBRE OS PROCESSOS DE FORMAÇÃO, EVOLUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA, SEGUNDO AS DIFERENTES FASES DA HISTÓRIA DO BRASIL.					
14) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEORIAS E INTERPRETAÇÕES SOBRE AS ORIGENS DO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO BRASIL. ACUMULAÇÃO CAPITALISTA E A GÊNESE DA INDÚSTRIA NO BRASIL. CICLOS ECONÔMICOS E ESTRUTURA INDUSTRIAL. CRISE E MUDANÇAS ESTRUTURAIS NA INDÚSTRIA BRASILEIRA. CAPACIDADE OCIOSA E CRESCIMENTO ECONÔMICO. RECESSÃO, (DES)INDUSTRIALIZAÇÃO E PRIVATIZAÇÃO. A FORMAÇÃO DO CAPITAL FINANCEIRO BRASILEIRO. POLÍTICA INDUSTRIAL E POLÍTICA ENERGÉTICA. A FORMAÇÃO DOS “NOVOS” ESPAÇOS INDUSTRIAIS NO BRASIL. A QUESTÃO ENERGÉTICA E O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL NO BRASIL.					
15) BIBLIOGRAFIA (*) CANO, W. – 1977. RAÍZES DA CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL EM SÃO PAULO. SÃO PAULO, DIFEL MELLO, J.M.C. – 1982. O CAPITALISMO TARDIO. SÃO PAULO, BRASILIENSE. SUZIGAN, W. – 1984. INDUSTRIALIZAÇÃO BRASILEIRA. SÃO PAULO, BRASILIENSE. (* LIVRO-TEXTO)					



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 043 /99)

16) OBSERVAÇÕES:

Area for observations, currently blank with a large X drawn across it.

17) PROFESSOR PROPONENTE

18) CHEFE DO DEPTOs

19) DIRETOR

DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 043 /99)

UERJ		PROGRAMA DE DISCIPLINA		1) ANO 99	2) SEM
3) UNIDADE: INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS			4) DEPARTAMENTO GEOGRAFIA		
5) CÓDIGO GEO 174-3	6) NOME DA DISCIPLINA ESTÁGIO DE CAMPO		(x) obrigatória () eletiva () isolada	7) CH 90	8) CRÉD 04
9) CURSO(S) GEOGRAFIA		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	02	30	
		PRÁTICA	04	60	
		LABORATÓRIO			
		EXPOSIÇÃO			
		TOTAL	06	90	
11-a) PRÉ-REQUISITO (A): PRÁTICA DE PESQUISA EM GEOGRAFIA				12-a) CÓDIGO GEO 019	
11-b) PRÉ-REQUISITO (B):				12-b) CÓDIGO	
11-c) CO-REQUISITO				12 c) CÓDIGO	
13) OBJETIVO FORNECER AO ALUNO CONHECIMENTOS BÁSICOS PARA A PREPARAÇÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISA EM CAMPO. APRESENTAR DIVERSAS FORMAS DE ANALISAR E COLETAR DADOS EM CAMPO.					
14) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO A DISCIPLINA SERÁ MINISTRADA POR PROFESSORES DO DEPARTAMENTO, DE DIFERENTES ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO, QUE BUSCARÃO DEMONSTRAR AS FASES DE PREPARAÇÃO DE ATIVIDADES DE CAMPO E FORMAS DE COLETA E TRATAMENTO DE DADOS DE CAMPO.					
15) BIBLIOGRAFIA (*) (*) LIVRO-TEXTO					
16) OBSERVAÇÕES:					
17) PROFESSOR PROPONENTE		18) CHEFE DO DEPTOs		19) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 043 /99)

UERJ		PROGRAMA DE DISCIPLINA		1) ANO	2) SEM
				99	
3) UNIDADE: INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS			4) DEPARTAMENTO GEOGRAFIA		
5) CÓDIGO GEO 172-6	6) NOME DA DISCIPLINA PROJETO DE MONOGRAFIA	(x) obrigatória () eletiva () isolada	7) CH 90	8) CRÉD 03	
9) CURSO(S)		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
GEOGRAFIA		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA			
		PRÁTICA	06	90	
		LABORATÓRIO			
		EXPOSIÇÃO			
		TOTAL	06	90	
11-a) PRÉ-REQUISITO (A):				12-a) CÓDIGO	
11-b) PRÉ-REQUISITO (B):				12-b) CÓDIGO	
11-c) CO-REQUISITO				12 c) CÓDIGO	
13) OBJETIVO QUE OS ALUNOS SEJAM CAPAZES DE COMPREENDER OS INSTRUMENTOS TEÓRICO E METODOLÓGICOS UTILIZADOS PELA GEOGRAFIA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA CIENTÍFICA.					
13) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO INTRODUÇÃO À PROBLEMÁTICA DA PESQUISA GEOGRÁFICA. O MÉTODO CIENTÍFICO. ETAPAS DA PESQUISA GEOGRÁFICA. OS TIPOS DE PESQUISA. SELEÇÃO E FORMULAÇÃO DO PROBLEMA. UNIDADE DA PESQUISA GEOGRÁFICA. COLETA DE DADOS. CRÍTICA E PROCESSAMENTO DOS DADOS. A ANÁLISE E A INTERPRETAÇÃO DOS DADOS. RELATÓRIO DA PESQUISA. CIÊNCIA SOCIAL E ÉTICA NA PESQUISA GEOGRÁFICA. ELABORAÇÃO DE PROJETO DE MONOGRAFIA.					
14) BIBLIOGRAFIA (*) ELO, H. – 1981. COMO SE FAZ UMA TESE. RIO DE JANEIRO, PERSPECTIVA. (* LIVRO-TEXTO)					
15) OBSERVAÇÕES:					
16) PROFESSOR PROPONENTE		17) CHEFE DO DEPTOs		18) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 043 /99)

UERJ	PROGRAMA DE DISCIPLINA				1) ANO 99	2) SEM
3) UNIDADE: INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS			4) DEPARTAMENTO GEOGRAFIA			
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA MANEJO DE ÁREAS SILVESTRES		() obrigatória (X) eletiva () isolada	7) CH 60	8) CRÉD 03	
9) CURSO(S) GEOGRAFIA E BIOLOGIA			10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
			TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
			TEÓRICA	02	align="center"> 30	
			PRÁTICA	01	align="center"> 30	
			LABORATÓRIO			
			EXPOSIÇÃO			
TOTAL			03	align="center"> 60		
11-a) PRÉ-REQUISITO (A): BIOGEOGRAFIA				12-a) CÓDIGO GEO 019		
11-b) PRÉ-REQUISITO (B):				12-b) CÓDIGO		
11-c) CO-REQUISITO				12 c) CÓDIGO		
13) OBJETIVO CONCEITUAR E CARACTERIZAR O MANEJO DE ÁREAS SILVESTRES EM NÍVEL GLOBAL (COM ÊNFASE NO BRASIL) E SUA IMPORTÂNCIA NA MANUTENÇÃO DA BIODIVERSIDADE DO PLANETA.						
13) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO CONCEITO E CATEGORIAS DE ÁREAS SILVESTRES; MANEJO E CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS FLORESTAIS; DEGRADAÇÃO E EXTENSÃO DE PLANTAS E ANIMAIS; UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E PRINCÍPIOS GERAIS DE PLANEJAMENTO, MANEJO E ADMINISTRAÇÃO; AVALIAÇÃO DO MANEJO DE ÁREAS SILVESTRES NO BRASIL.						
14) BIBLIOGRAFIA UNILIVRE (1997) - "Manejo de Áreas Naturais Protegidas". Universidade Livre do Meio Ambiente, Curitiba/PR, 60p. MILLER JR, G.T. (1990) - Resource Conservation and Management. Wadsworth Publishing Company. Califórnia/USA, 545p.						
15) OBSERVAÇÕES:						
16) PROFESSOR PROPONENTE		17) CHEFE DO DEPTOs		18) DIRETOR		
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA	



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 043 /99)

UERJ		PROGRAMA DE DISCIPLINA		1) ANO 99	2) SEM
3) UNIDADE: INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS			4) DEPARTAMENTO GEOGRAFIA		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA GEOGRAFIA DA AMAZÔNIA		() obrigatória (X) eletiva () isolada	7) CH 45	8) CRÉD 03
9) CURSO(S)		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
GEOGRAFIA		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	03	45	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		EXPOSIÇÃO			
		TOTAL	03	45	
11-a) PRÉ-REQUISITO (A):				12-a) CÓDIGO	
11-b) PRÉ-REQUISITO (B):				12-b) CÓDIGO	
11-c) CO-REQUISITO				12 c) CÓDIGO	
13) OBJETIVO DETERMINAR AS TRANSFORMAÇÕES EM CURSO VERIFICADAS NA ORGANIZAÇÃO SÓCIO-ESPACIAL DA AMAZÔNIA, INICIADAS A PARTIR DA DÉCADA DE 1960. TRANSFORMAÇÕES QUE, ENTRE OUTRAS, INFLUENCIARAM A NATUREZA E A SOCIEDADE.					
13) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DISCUTIR AS POLÍTICAS TERRITORIAIS A PARTIR DOS ANOS 60. A INFLUÊNCIA DESSAS POLÍTICAS NA REDE URBANA, SUAS TRANSFORMAÇÕES, ALÉM DOS IMPACTOS NA QUALIDADE AMBIENTAL.					
14) BIBLIOGRAFIA RIBEIRO, MIGUEL ANGELO. - A Complexidade da Rede Urbana Amazônica: Três Dimensões de Análise, Dep. Geografia/UFRJ, Tese de Doutorado, 1998. FIGUEIREDO, ADMA HAMAM. - A Divisão da Floresta: Uma (Re)Interpretação do Mapa Político Contemporâneo da Amazônia Brasileira, Dep. Geografia/UFRJ, Tese de Doutorado, 1998. BECKER, B.K.- Amazônia. Ed. Ática, 1990.					
15) OBSERVAÇÕES:					
16) PROFESSOR PROPONENTE		17) CHEFE DO DEPTOs		18) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 043 /99)

UERJ		PROGRAMA DE DISCIPLINA		1) ANO 99	2) SEM
3) UNIDADE: INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS			4) DEPARTAMENTO GEOGRAFIA		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA GEOGRAFIA E CINEMA	() obrigatória (X) eletiva () isolada	7) CH 45	8) CRÉD 03	
9) CURSO(S)		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
GEOGRAFIA		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	03	45	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		EXPOSIÇÃO			
		TOTAL	03	45	
11-a) PRÉ-REQUISITO (A):				12-a) CÓDIGO	
11-b) PRÉ-REQUISITO (B):				12-b) CÓDIGO	
11-c) CO-REQUISITO				12 c) CÓDIGO	
13) OBJETIVO DISCUTIR TEÓRICA E EMPIRICAMENTE TEMAS E CONCEITOS GEOGRÁFICOS, ATRAVÉS DO CINEMA INTERNACIONAL E NACIONAL, ABORDANDO A NOÇÃO DE ESPAÇO E TEMPO.					
13) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TRABALHAR DIFERENTES TEMAS, TAIS COMO O DAS MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS E NACIONAIS. A QUESTÃO AMBIENTAL, O CAMPO E A CIDADE, A SEGREGAÇÃO, OS MOVIMENTOS SOCIAIS, ENTRE OUTROS, A PARTIR DAS DIFERENTES ESCALAS GEOGRÁFICAS, ASSOCIANDO ESPAÇO E TEMPO, ATRAVÉS DE FILMES SELECIONADOS EM ÂMBITO INTERNACIONAL E NACIONAL.					
14) BIBLIOGRAFIA CASTRO, INÁ ELIAS de et all (orgs.). - Geografia: Conceitos e Temas. Ed. Bertrand Brasil, 1995. LIMA, LUIZ CLÁUDIO MOTTA. - Geografia e Cinema: O Rio de Janeiro visto através do filme RIO 40 GRAUS. Dep. De Geografia/UERJ, Monografia, 1997. SANTOS, MILTON. - Espaço e Método. Ed. Nobel, 1992.					
15) OBSERVAÇÕES:					
16) PROFESSOR PROPONENTE		17) CHEFE DO DEPTOs		18) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 043 /99)

UERJ	PROGRAMA DE DISCIPLINA				1) ANO 99	2) SEM
3) UNIDADE: INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS			4) DEPARTAMENTO GEOGRAFIA			
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA GEOGRAFIA E ENSINO		() obrigatória (X) eletiva () isolada	7) CH 45	8) CRÉD 03	
9) CURSO(S) GEOGRAFIA		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA				
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL		
		TEÓRICA	03	45		
		PRÁTICA				
		LABORATÓRIO				
		EXPOSIÇÃO				
TOTAL		03	45			
11-a) PRÉ-REQUISITO (A):					12-a) CÓDIGO	
11-b) PRÉ-REQUISITO (B):					12-b) CÓDIGO	
11-c) CO-REQUISITO					12 c) CÓDIGO	
13) OBJETIVO COMPREENDER O PAPEL DA GEOGRAFIA COMO DISCIPLINA ESCOLAR. ANALISAR A GEOGRAFIA PRESENTE NOS LIVROS DIDÁTICOS E A QUE SE PRATICA EM SALA DE AULA, QUANTO À METODOLOGIA, À FORMA E AOS CONTEÚDOS COM QUE VÊM SENDO APRESENTADAS.						
14) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO A GEOGRAFIA COMO DISCIPLINA ACADÊMICA - O NACIONALISMO PATRIÓTICO EM QUESTÃO. A BUSCA DE FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA - PRINCIPAIS LINHAS. OBJETIVO PEDAGÓGICO DO ENSINO DA GEOGRAFIA. GEOGRAFIA ESCOLAR, CONTEÚDOS E OBJETIVOS. A GEOGRAFIA NO LIVRO DIDÁTICO - O ENSINO DA GEOGRAFIA CRÍTICA E A CRÍTICA DO ENSINO DA GEOGRAFIA.						
15) BIBLIOGRAFIA RUA, João et all. - Para Ensinar Geografia. Rio de Janeiro. Ed. Access, 1993, 311p. VESCENTINI, J.W. (org) - Geografia e Ensino. Campinas, Ed. Papyrus, 1989, 201p. VESCENTINI, J.W. - Para uma Geografia Crítica na Escola, São Paulo, Ed. Ática, 1992, 135p. RESENDE, Marcia Spyer. - A Geografia do Aluno Trabalhador. São Paulo, Ed. Loyola, 1986, 181p.						
16) OBSERVAÇÕES:						
17) PROFESSOR PROPONENTE		18) CHEFE DO DEPTOs		19) DIRETOR		
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA	



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 043 /99)

UERJ	PROGRAMA DE DISCIPLINA			1) ANO 99	2) SEM		
3) UNIDADE: INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS			4) DEPARTAMENTO GEOGRAFIA				
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA REDES GEOGRÁFICAS		() obrigatória (X) eletiva () isolada	7) CH 45	8) CRÉD 03		
GEOGRAFIA		9) CURSO(S)				10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA	
		TIPO DE AULA		SEMANAL		SEMESTRAL	
		TEÓRICA		03		45	
		PRÁTICA					
		LABORATÓRIO					
		EXPOSIÇÃO					
TOTAL		03		45			
11-a) PRÉ-REQUISITO (A):				12-a) CÓDIGO			
11-b) PRÉ-REQUISITO (B):				12-b) CÓDIGO			
11-c) CO-REQUISITO				12 c) CÓDIGO			
13) OBJETIVO							
ANALISAR O PAPEL DAS REDES GEOGRÁFICAS NA ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO.							
14) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO							
A QUESTÃO DAS REDES: EVOLUÇÃO E AFIRMAÇÃO. A GEOGRAFIA E A CONCEPÇÃO DAS REDES: A TEORIA DAS LOCALIDADES CENTRAIS, AS REDES TÉCNICAS E DE INFORMAÇÃO. A CONCEPÇÃO DE REDES EM OUTRAS ÁREAS DE CONHECIMENTO. O PAPEL DA CIRCULAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO.							
15) BIBLIOGRAFIA							
CORRÊA, R.L. - Trajetórias Geográficas, RJ, Ed. Bertrand Brasil, 1997.							
CASTRO, et all. - Geografia: Conceitos e Temas. RJ, Ed. Bertrand Brasil, 1995.							
RAFFESTIN, C. - Por uma Geografia do poder. SP, Ed. Ática, 1993.							
16) OBSERVAÇÕES:							
17) PROFESSOR PROPONENTE		18) CHEFE DO DEPTOs		19) DIRETOR			
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 043 /99)

UERJ		PROGRAMA DE DISCIPLINA		1) ANO 99	2) SEM
3) UNIDADE: INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS			4) DEPARTAMENTO GEOGRAFIA		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA GEOGRAFIA BRASILEIRA	() obrigatória (X) eletiva () isolada	7) CH 45	8) CRÉD 03	
9) CURSO(S) GEOGRAFIA E HISTÓRIA		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	03	45	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		EXPOSIÇÃO			
		TOTAL	03	45	
11-a) PRÉ-REQUISITO (A):				12-a) CÓDIGO	
11-b) PRÉ-REQUISITO (B):				12-b) CÓDIGO	
11-c) CO-REQUISITO				12 c) CÓDIGO	
13) OBJETIVO APRESENTAR UM PANORAMA DA GEOGRAFIA BRASILEIRA, ENFATIZANDO SUAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO, ASSIM COMO OS PRINCIPAIS AUTORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA O DESENVOLVIMENTO DESTA CIÊNCIA NO BRASIL.					
14) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO HISTÓRIA DA GEOGRAFIA BRASILEIRA; GEOGRAFIA URBANA BRASILEIRA; GEOGRAFIA REGIONAL BRASILEIRA; GEOGRAFIA AGRÁRIA BRASILEIRA; GEOGRAFIA FÍSICA BRASILEIRA; GEOGRAFIA CULTURAL NO BRASIL.					
15) BIBLIOGRAFIA CASTRO, INÁ E. et all (orgs) - Questões Atuais da Reorganização do Território (Brasil). Ed. Bertrand Brasil, 1996. MACHADO, Lia O (1995) - Origens do Pensamento Geográfico: meio tropical, espaços vazios e a idéia de ordem (1870-1930). In: Castro, Iná E. et all (orgs.) - Geografia: Conceitos e Temas. Ed. Bertrand Brasil.					
16) OBSERVAÇÕES:					
17) PROFESSOR PROPONENTE		18) CHEFE DO DEPTOs		19) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 043 /99)

UERJ	PROGRAMA DE DISCIPLINA		1) ANO 99	2) SEM
3) UNIDADE: INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS		4) DEPARTAMENTO GEOGRAFIA		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA GEOGRAFIA DO TURISMO	() obrigatória (X) eletiva () isolada	7) CH 45	8) CRÉD 03
9) CURSO(S) GEOGRAFIA		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
		TEÓRICA	03	45
		PRÁTICA		
		LABORATÓRIO		
		EXPOSIÇÃO		
		TOTAL	03	45
11-a) PRÉ-REQUISITO (A):			12-a) CÓDIGO	
11-b) PRÉ-REQUISITO (B):			12-b) CÓDIGO	
11-c) CO-REQUISITO			12 c) CÓDIGO	
13) OBJETIVO <p>REFLETIR, A PARTIR DE SITUAÇÕES CONCRETAS, SOBRE UMA DAS MAIS IMPORTANTES ATIVIDADES ECONÔMICAS DO MUNDO ATUAL E SUA DIMENSÃO ESPACIAL.</p> <p>FORNECER ELEMENTOS INFORMATIVOS E CONCEITUAIS PARA A CONTRIBUIÇÃO DO GEÓGRAFO NO PLANEJAMENTO DO TURISMO/ANÁLISE DE IMPACTOS.</p>				
14) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO <p>TURISMO E GEOGRAFIA: QUESTÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS E ESTADO DA ARTE;</p> <p>A EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA;</p> <p>A INDÚSTRIA DO TURISMO: GLOBALIZAÇÃO E FLUXOS;</p> <p>IMPACTOS AMBIENTAIS E SÓCIO-CULTURAIS E O CONCEITO DE TURISMO SUSTENTÁVEL;</p> <p>MODALIDADE DE TURISMO: ECOLÓGICO, RELIGIOSO, RURAL, PATRIMÔNIO CULTURAL, ESPORTIVO, SEXUAL, ETC.;</p> <p>TURISMO COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO LOCAL: POSSIBILIDADES E LIMITES;</p> <p>PRODUÇÃO E APROPRIAÇÃO DE LUGARES PELO TURISMO: UMA TIPOLOGIA DE FORMAS/FUNÇÕES;</p> <p>TURISMO NO BRASIL: NATUREZA, POTENCIALIDADES E PERSPECTIVAS;</p> <p>O GEÓGRAFO E O TURISMO: POLÍTICAS E PLANEJAMENTO TERRITORIAL.</p>				



15) BIBLIOGRAFIA

RODRIGUES, Adyr B. (1997) - Turismo e Espaço. São Paulo, Ed. Hucitec, 158p.

TOWNER, John (1996) - Na Historical Geography of Recreation and Tourism in the Western World. New York: John Wiley & Sons.

Coletâneas resultantes de eventos acadêmicos sobre Turismo e Geografia no Brasil.

CARLOS, A. et all (orgs) - Turismo: Espaço, Paisagem e Cultura. São Paulo, Ed. Hucitec, 1996, 238p.

16) OBSERVAÇÕES:

17) PROFESSOR PROPONENTE		18) CHEFE DO DEPTOs		19) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 043 /99)

UERJ	PROGRAMA DE DISCIPLINA			1) ANO 99	2) SEM
3) UNIDADE: INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS			4) DEPARTAMENTO GEOGRAFIA		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA GEOGRAFIA DOS ESPORTES	() obrigatória (X) eletiva () isolada	7) CH 45	8) CRÉD 03	
9) CURSO(S)		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
GEOGRAFIA		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	03	45	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		EXPOSIÇÃO			
TOTAL		03	45		
11-a) PRÉ-REQUISITO (A):			12-a) CÓDIGO		
11-b) PRÉ-REQUISITO (B):			12-b) CÓDIGO		
11-c) CO-REQUISITO			12 c) CÓDIGO		
13) OBJETIVO <p align="center">CONHECER A "GEOGRAFIA DOS ESPORTES" COMO CAMPO DE INVESTIGAÇÕES EMERGENTES.</p> <p align="center">REFLETIR SOBRE A DIMENSÃO ESPACIAL DA ATIVIDADE ESPORTIVA, A PARTIR DE SUA NATUREZA, MAGNITUDE E SIGNIFICADO NO MUNDO ATUAL.</p> <p align="center">INCORPORAR OS ESPORTES/LAZER/RECREAÇÃO NA PRÁTICA DO PLANEJAMENTO URBANO.</p>					
14) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO <p align="center">ESPORTE-LAZER-RECREAÇÃO: BASES CONCEITUAIS;</p> <p align="center">A EVOLUÇÃO GERAL DOS ESPORTES;</p> <p align="center">AS BASES GEOGRÁFICAS DOS "ESPORTES MODERNOS";</p> <p align="center">A ATIVIDADE ESPORTIVA COMO RELAÇÃO HOMEM X NATUREZA;</p> <p align="center">APROPRIAÇÃO E PRODUÇÃO DE "LUGARES ESPORTIVOS";</p> <p align="center">A INDÚSTRIA DOS ESPORTES E SEUS FLUXOS NO TERRITÓRIO;</p> <p align="center">A GEOPOLÍTICA DOS ESPORTES: REGIONALISMOS, NACIONALISMOS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS;</p> <p align="center">O FUTEBOL: O "ESPORTE PLANETÁRIO" E SUA PRESENÇA NO TERRITÓRIO BRASILEIRO;</p> <p align="center">A GEOGRAFIA DOS ESPORTES: ELEMENTOS PARA O PLANEJAMENTO URBANO (EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS, ETC.)</p>					
13) BIBLIOGRAFIA <p align="center">BALE, John (1989) - Sports Geography. London: ECFN Spon, 268p.</p>					



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 043 /99)

AUGUSTIN, Jean Pierre (1995) - Sport, Géographie et Aménagement. Bourdeaux Nathan, 245p.

BONIFACE, Pascal (1998) (org) - Géopolitique du Football. Paris, Ed. Complexa, 147p.

14) OBSERVAÇÕES:

15) PROFESSOR PROPONENTE		16) CHEFE DO DEPTOs		17) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 043 /99)

UERJ		PROGRAMA DE DISCIPLINA		1) ANO 99	2) SEM
3) UNIDADE: INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS			4) DEPARTAMENTO GEOGRAFIA		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA HISTÓRIA DA NATUREZA NO OCIDENTE	() obrigatória (X) eletiva () isolada	7) CH 45	8) CRÉD 03	
9) CURSO(S) GEOGRAFIA		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	03	45	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		EXPOSIÇÃO			
TOTAL		03	45		
11-a) PRÉ-REQUISITO (A):				12-a) CÓDIGO	
11-b) PRÉ-REQUISITO (B):				12-b) CÓDIGO	
11-c) CO-REQUISITO				12 c) CÓDIGO	
13) OBJETIVO FORNECER AOS ALUNOS DE GEOGRAFIA AS BASES FILOSÓFICAS DO CONCEITO DE NATUREZA. ESTA, VISTA COMO O OBJETIVO, POR EXCELENÇA, DA GEOGRAFIA.					
14) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO CONCEITO; NATUREZA E CULTURA; CIÊNCIA, NATUREZA E TRADIÇÃO CRISTÃ; A VISÃO DA NATUREZA NO MUNDO ANTIGO; A IDADE MÉDIA CRISTÃ; RENASCENÇA E HUMANISMO; A NATUREZA DA REVOLUÇÃO CIENTÍFICA; NATUREZA E ILUMINISMO; AS CIÊNCIAS DA TERRA NA IDADE DA RAZÃO; A CLASSIFICAÇÃO DO MUNDO NATURAL; O SÉCULO XIX - EVOLUÇÃO E DARWINISMO TRIUNFANTE; AS RAÍZES HISTÓRICAS DA ECOLOGIA; A NATUREZA DE UMA GEOGRAFIA MODERNA; A "RENATURALIZAÇÃO DO MUNDO".					
14) BIBLIOGRAFIA BOWLER, Peter - The Fontana history of the environmental sciences. Fontana Press, Londres, 1992. GLACKEN, Clarence J. - Traces on the Rodhian shore. Berkeley and Los Angeles, Univ. of Califórnia Press, 1990.					
15) OBSERVAÇÕES:					
16) PROFESSOR		17) CHEFE DO		18) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 043 /99)

UERJ	PROGRAMA DE DISCIPLINA				1) ANO 99	2) SEM
3) UNIDADE: INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS			4) DEPARTAMENTO GEOGRAFIA			
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE MINERAIS E ROCHAS		() obrigatória (X) eletiva () isolada	7) CH 45	8) CRÉD 03	
9) CURSO(S) GEOGRAFIA			10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
			TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
			TEÓRICA	03	45	
			PRÁTICA			
			LABORATÓRIO			
			EXPOSIÇÃO			
			TOTAL	03	45	
11-a) PRÉ-REQUISITO (A):					12-a) CÓDIGO	
11-b) PRÉ-REQUISITO (B):					12-b) CÓDIGO	
11-c) CO-REQUISITO					12 c) CÓDIGO	
13) OBJETIVO FORNECER AOS ALUNOS ELEMENTOS CONCEITUAIS TEÓRICOS, PRÁTICOS, METODOLÓGICOS E TÉCNICOS SOBRE O ESTUDO DOS MINERAIS E ROCHAS, PARA QUE POSSAM FAZER USO DO BINÔMIO ENSINO-APRENDIZAGEM RELACIONADO AO TEMA.						
14) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO CONCEITO DE MINERAL, NOÇÕES DE CRISTALOGRAFIA, ORIGEM DOS MINERAIS, PROPRIEDADES MORFOLÓGICAS FÍSICAS E QUÍMICAS, MÉTODOS TÉCNICOS DETERMINATIVOS E CLASSIFICAÇÃO SISTEMÁTICA. ROCHAS: CONCEITOS, TIPOS DE ROCHAS, MINERAIS FORMADORES DE ROCHAS, CLASSIFICAÇÃO DAS ROCHAS, GÊNESE, OCORRÊNCIAS BRASILEIRAS. NOÇÕES DE GEOLOGIA APLICADA, RELACIONANDO O TIPO DE ROCHA. VISITA AOS MUSEUS DE ROCHAS E MINERAIS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO.						
13) BIBLIOGRAFIA DANA, J.D.; HURLBUT JR, C.S. - Manual de mineralogia. Ed. Livros Técnico e Científicos. LEINZ, V.; CAMPOS, J.E.S. - Guia para determinação de Minerais. Ed. Da USP. KIRSH, H. - Mineralogia aplicada. Ed. Polígono. FEISCHER, M. - Glossary of mineral species. Ed. Mineralogical Record Inc.						
14) OBSERVAÇÕES:						
15) PROFESSOR PROPONENTE		16) CHEFE DO DEPTOs		17) DIRETOR		
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA	



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 043 /99)

UERJ		PROGRAMA DE DISCIPLINA			1) ANO 99	2) SEM
3) UNIDADE: INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS				4) DEPARTAMENTO GEOGRAFIA		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA GEOGRAFIA CULTURAL		() obrigatória (X) eletiva () isolada	7) CH 45	8) CRÉD 03	
9) CURSO(S) GEOGRAFIA			10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
			TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
			TEÓRICA	03	45	
			PRÁTICA			
			LABORATÓRIO			
			EXPOSIÇÃO			
TOTAL			03	45		
11-a) PRÉ-REQUISITO (A):					12-a) CÓDIGO	
11-b) PRÉ-REQUISITO (B):					12-b) CÓDIGO	
11-c) CO-REQUISITO					12 c) CÓDIGO	
13) OBJETIVO						
<p>APRESENTAR A DIMENSÃO ESPACIAL DA CULTURA. PARTE DO PRESSUPOSTO DE QUE HÁ HÁBITOS, ATITUDES, VALORES, SÍMBOLOS E ARTEFATOS MATERIAIS QUE APRESENTAM UMA ESPACIALIDADE EXPRESSA NÃO SOMENTE NA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL VARIÁVEL DESSES ELEMENTOS, MAS TAMBÉM NO SIGNIFICADOS A ELES ATRIBUÍDOS.</p>						
14) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
<p>OS CONCEITOS DE CULTURA: GÊNESE E NATUREZA DA CULTURA. A GÊNESE E DINÂMICA DA GEOGRAFIA CULTURAL. AS DIMENSÕES CULTURAIS DO ESPAÇO. A PAISAGEM GEOGRÁFICA, IDENTIDADE CULTURAL, MÚSICA, LITERATURA E RELIGIÃO. CONTATOS CULTURAIS, RELIGIÃO E TERRITÓRIO.</p>						
15) BIBLIOGRAFIA						
<p>CLAVAL, P.Champ et Perspectives de la Géographie Culturelle. Géographie et Cultures, 1992.</p> <p>_____ Geografie Culturelle. Paris, Nathan, 1995.</p> <p>CORREA e ROSENDAHL (ogs) - Paisagem, Tempo, Cultura. EDUERJ, 1998.</p>						
16) OBSERVAÇÕES:						
17) PROFESSOR PROPONENTE		18) CHEFE DO DEPTOs		19) DIRETOR		
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA	



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 043 /99)

UERJ	PROGRAMA DE DISCIPLINA				1) ANO 99	2) SEM
3) UNIDADE: INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS			4) DEPARTAMENTO GEOGRAFIA			
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA ESPAÇO FÍSICO BRASILEIRO		() obrigatória (X) eletiva () isolada	7) CH 45	8) CRÉD 03	
9) CURSO(S) GEOGRAFIA			10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
			TIPO DE AULA	SEMANTAL	SEMESTRAL	
			TEÓRICA	03	45	
			PRÁTICA			
			LABORATÓRIO			
			EXPOSIÇÃO			
TOTAL			03	45		
11-a) PRÉ-REQUISITO (A): PROCESSOS GEOMORFOLÓGICOS				12-a) CÓDIGO GEO 152-7		
11-b) PRÉ-REQUISITO (A): HIDROGEOGRAFIA				12-b) CÓDIGO GEO 153-6		
11-c) CO-REQUISITO				12 c) CÓDIGO		
13) OBJETIVO IDENTIFICAR OS FATORES FÍSICOS E ASTRONÔMICOS QUE EXPLICAM A DIVERSIDADE DE PAISAGENS NATURAIS BRASILEIRAS. INTERRELACIONAR OS CONDICIONAMENTOS FÍSICOS QUE COMPÕEM OS DIFERENTES DOMÍNIOS MORFOCLIMÁTICOS BRASILEIROS. RECONHECER OS GRAUS DE FRAGILIDADE DE AMBIENTES BRASILEIROS. SISTEMATIZAR DISCUSSÕES ACERCA DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS AMBIENTAIS BRASILEIROS.						
14) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO AS POSIÇÕES ASTRONÔMICA E GEOGRÁFICA DO TERRITÓRIO BRASILEIRO; CARACTERIZAÇÃO DOS DOMÍNIOS MORFOCLIMÁTICOS BRASILEIROS; GRAUS DE FRAGILIDADE OU VULNERABILIDADE DE DETERMINADOS AMBIENTES BRASILEIROS, DIANTE DAS DIVERSAS FORMAS DE INTERVENÇÃO ANTRÓPICA; POLÍTICAS PRESERVACIONISTAS; PRINCIPAIS PROBLEMAS AMBIENTAIS BRASILEIROS.						
15) BIBLIOGRAFIA ROSS, J.L.S. - Geografia do Brasil. São Paulo, EDUSP, 1995. IBGE - Volumes das regiões brasileiras. Ministério das Minas e Energia – Volumes do Projeto Radambrasil.						
16) OBSERVAÇÕES:						
17) PROFESSOR PROPONENTE		18) CHEFE DO DEPTOS		19) DIRETOR		
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA	



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 043 /99)

UERJ	PROGRAMA DE DISCIPLINA				1) ANO 99	2) SEM
3) UNIDADE: INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS			4) DEPARTAMENTO GEOGRAFIA			
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA ORGANIZAÇÃO INTERNA DA CIDADE		() obrigatória (X) eletiva () isolada	7) CH 45	8) CRÉD 03	
9) CURSO(S) GEOGRAFIA		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA				
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL		
		TEÓRICA	03	45		
		PRÁTICA				
		LABORATÓRIO				
		EXPOSIÇÃO				
		TOTAL	03	45		
11-a) PRÉ-REQUISITO (A):					12-a) CÓDIGO	
11-b) PRÉ-REQUISITO (B):					12-b) CÓDIGO	
11-c) CO-REQUISITO					12 c) CÓDIGO	
13) OBJETIVO PROPORCIONAR UMA BASE TEÓRICO-METODOLÓGICA PARA O ESTUDO DA CIDADE CONTEMPORÂNEA, A PARTIR DE UMA ABORDAGEM GEOGRÁFICA.						
14) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO A CIDADE - APROXIMAÇÃO CONCEITUAL; A PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO: AGENTES E ESTRATÉGIAS; OS PROCESSOS ESPACIAIS E A MORFOLOGIA URBANA; MODELOS DE ORGANIZAÇÃO INTERNA DO ESPAÇO URBANO; AS ÁREAS RESIDENCIAIS E SUA DINÂMICA; A INDÚSTRIA NA CIDADE E AS TRANSFORMAÇÕES RECENTES; OS SERVIÇOS E SUA DIFUSÃO SÓCIO-ESPACIAL; COMÉRCIO, CONSUMO E DINÂMICA TERRITORIAL; POLÍTICA URBANA E PLANEJAMENTO.						
14) BIBLIOGRAFIA HARVEY, D. - A Justiça Social e a Cidade. São Paulo, Ed. Hucitec, 1980. CORREA, R.L. - O Espaço Urbano. São Paulo, Ed. Ática, 1989. SOJA, E. - Geografias Pós-modernas. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1993.						
15) OBSERVAÇÕES:						
16) PROFESSOR PROPONENTE		17) CHEFE DO DEPTOs		18) DIRETOR		
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA	



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 043 /99)

UERJ	PROGRAMA DE DISCIPLINA			1) ANO 99	2) SEM
3) UNIDADE: INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS			4) DEPARTAMENTO GEOGRAFIA		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA A DINÂMICA INTERNA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO		() obrigatória (X) eletiva () isolada	7) CH 45	8) CRÉD 03
9) CURSO(S) GEOGRAFIA		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
		TEÓRICA	03	45	
		PRÁTICA			
		LABORATÓRIO			
		EXPOSIÇÃO			
		TOTAL	03	45	
11-a) PRÉ-REQUISITO (A):				12-a) CÓDIGO	
11-b) PRÉ-REQUISITO (B):				12-b) CÓDIGO	
11-c) CO-REQUISITO				12 c) CÓDIGO	
13) OBJETIVO INTRODUZIR O ENFOQUE GEOGRÁFICO SOBRE O PROCESSO, FORMA E CONTEÚDO DA CIDADE, BUSCANDO A COMPREENSÃO DO ESPAÇO URBANO CARIOCA E SUA DINÂMICA CONTEMPORÂNEA.					
14) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO A EVOLUÇÃO URBANA NO SÉCULO XIX; A PRODUÇÃO CAPITALISTA DO ESPAÇO URBANO E A EVOLUÇÃO RECENTE; SEGREGAÇÃO E DINÂMICA RESIDENCIAL; A ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS; OS NOVOS ESPAÇOS DE PRODUÇÃO E DE CONSUMO; O ESPAÇO DOS FLUXOS; POLÍTICA URBANA E PRODUÇÃO DA IMAGEM.					
15) BIBLIOGRAFIA ABREU, M.A. - Evolução Urbana do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. IPLANRIO, Jorge Zahar Ed. 1987. BERNARDES, L.M.C. e SOARES, M.T.S. - Rio de Janeiro: Cidade e Região. Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, Biblioteca Carioca, 1987. RIBEIRO, L.C.Q. - Dos Cortiços aos Condomínios Fechados. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1997. Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e outros - Plano Estratégico da Cidade do Rio de Janeiro, IPLANRIO, 1996.					
16) OBSERVAÇÕES:					
17) PROFESSOR PROPONENTE		18) CHEFE DO DEPTOs		19) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 043 /99)

UERJ	PROGRAMA DE DISCIPLINA				1) ANO 99	2) SEM
3) UNIDADE: INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS			4) DEPARTAMENTO GEOGRAFIA			
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA GEOGRAFIA E MÚSICA		() obrigatória (X) eletiva () isolada	7) CH 45	8) CRÉD 03	
9) CURSO(S) GEOGRAFIA			10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
			TIPO DE AULA	SEMANTAL	SEMESTRAL	
			TEÓRICA	03	45	
			PRÁTICA			
			LABORATÓRIO			
			EXPOSIÇÃO			
TOTAL			03	45		
11-a) PRÉ-REQUISITO (A):				12-a) CÓDIGO		
11-b) PRÉ-REQUISITO (B):				12-b) CÓDIGO		
11-c) CO-REQUISITO				12 c) CÓDIGO		
13) OBJETIVO APRESENTAR A MÚSICA POPULAR COMO UM INSTRUMENTO A SER TRABALHADO EM SALA DE AULA, BEM COMO PARA A COMPREENSÃO DO ESPAÇO E, NESTE CONTEXTO, DISCUTIR OS DIVERSOS CONCEITOS GEOGRÁFICOS, UTILIZANDO-SE OS VERSOS DAS CANÇÕES COMO ELEMENTOS EMPÍRICOS.						
14) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO O CONTEXTO HISTÓRICO-GEOGRÁFICO DE DIVERSAS MANIFESTAÇÕES RÍTMICAS E SUAS TERRITORIALIDADES. A MÚSICA POPULAR COMO FERRAMENTA DE TRABALHO EM SALA DE AULA. DISCUSSÃO E ELABORAÇÃO DE CONCEITOS GEOGRÁFICOS, UTILIZANDO-SE COMO MATERIAL EMPÍRICO A MÚSICA POPULAR.						
14) BIBLIOGRAFIA CORREA, R.L.; CASTRO, I.E. e GOMES, P.C. - Geografia: Conceitos e Temas. Rio de Janeiro, Ed. Bertrand Brasil, 1995. MELLO, J.B.F. - O Rio de Janeiro dos Compositores da Música Popular Brasileira - 1928/1991 - Uma Introdução à Geografia Humanística. Dissertação de Mestrado, UFRJ, 1991, 301 páginas.						
15) OBSERVAÇÕES:						
16) PROFESSOR PROPONENTE		17) CHEFE DO DEPTOs		18) DIRETOR		
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA	



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 043 /99)

UERJ	EMENTA DE DISCIPLINA		1) AN O 99	2) SEM
3) UNIDADE: INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS		4) DEPARTAMENTO GEOGRAFIA		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA GEOGRAFIA DO TURISMO	() obrigatória (X) eletiva () isolada	7) CH 45	8) CRÉD 03
9) CURSO(S) GEOGRAFIA		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS
		TEÓRICA	45	03
		PRÁTICA		
		LABORATÓRIO		
		EXPOSIÇÃO		
TOTAL		45	03	
11-a) PRÉ-REQUISITO (A):			12-a) CÓDIGO	
11-b) PRÉ-REQUISITO (B):			12-b) CÓDIGO	
11-c) CO-REQUISITO			12 c) CÓDIGO	
13) OBJETIVO				
<p>REFLETIR, A PARTIR DE SITUAÇÕES CONCRETAS, SOBRE UMA DAS MAIS IMPORTANTES ATIVIDADES ECONÔMICAS DO MUNDO ATUAL E SUA DIMENSÃO ESPACIAL.</p> <p>FORNECER ELEMENTOS INFORMATIVOS E CONCEITUAIS PARA A CONTRIBUIÇÃO DO GEÓGRAFO NO PLANEJAMENTO DO TURISMO/ANÁLISE DE IMPACTOS.</p>				
13) EMENTA				
<p>TURISMO E GEOGRAFIA: QUESTÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS E ESTADO DA ARTE;</p> <p>A EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA;</p> <p>A INDÚSTRIA DO TURISMO: GLOBALIZAÇÃO E FLUXOS;</p> <p>IMPACTOS AMBIENTAIS E SÓCIO-CULTURAIS E O CONCEITO DE TURISMO SUSTENTÁVEL;</p> <p>MODALIDADE DE TURISMO: ECOLÓGICO, RELIGIOSO, RURAL, PATRIMÔNIO CULTURAL, ESPORTIVO, SEXUAL, ETC.;</p> <p>TURISMO COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO LOCAL: POSSIBILIDADES E LIMITES;</p> <p>PRODUÇÃO E APROPRIAÇÃO DE LUGARES PELO TURISMO: UMA TIPOLOGIA DE FORMAS/FUNÇÕES;</p> <p>TURISMO NO BRASIL: NATUREZA, POTENCIALIDADES E PERSPECTIVAS;</p> <p>O GEÓGRAFO E O TURISMO: POLÍTICAS E PLANEJAMENTO TERRITORIAL.</p>				



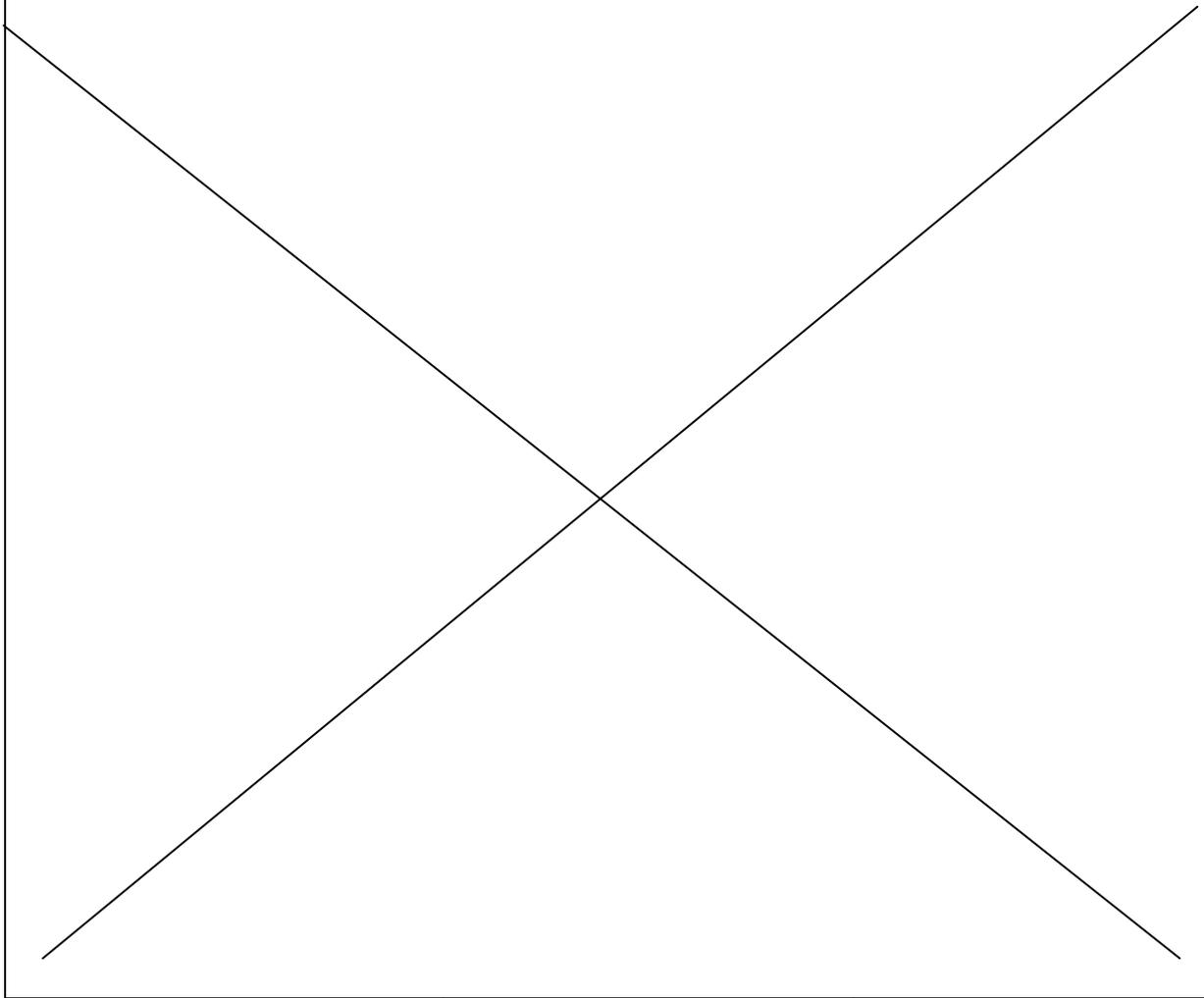
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 043 /99)

14) BIBLIOGRAFIA

RODRIGUES, Adyr B. (1997) – Turismo e Espaço. São Paulo, Ed. Hucitec, 158p.
TOWNER, John (1996) – Historical Geography of Recreation and Tourism in the Western World. New York: John Wiley & Sons.
Coletâneas resultantes de eventos acadêmicos sobre Turismo e Geografia no Brasil.
CARLOS, A et all (orgs) – Turismo: Espaço, Paisagem e Cultura. São Paulo, Ed. Hucitec, 1996, 238p.

15) OBSERVAÇÕES:



16) PROFESSOR

17) CHEFE DO DEPTOs

18) DIRETOR

DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA